

## Inquérito ao Emprego

### 2.º Trimestre 2020

---

#### Taxa de desemprego estimada em 6,7%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 6,7%, valor superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e inferior em 0,2 p.p. ao trimestre homólogo.

Em Portugal, a taxa de desemprego foi 5,6%, valor inferior em 1.1 p.p. ao do trimestre anterior e em 0,7 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019.

A população empregada fixou-se em cerca de 119,8 mil pessoas, diminuindo 7,1% em termos homólogos (9,1 mil) e 7,3% em relação ao trimestre precedente (9,4 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 8,6 mil pessoas, diminuiu face ao trimestre homólogo (0,9 mil; 10,2%), tendo no entanto aumentado face ao trimestre anterior (1,0 mil; 12,1%).

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 2.º trimestre de 2020, foi estimada em 58,1%, tendo diminuído 5,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo e 3,9 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 53,0%, sendo inferior à dos homens (64,1%) em 11,1 p.p..

Estes resultados são influenciados pela situação atual determinada pela pandemia COVID-19, seja pela natural perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária, seja pelas alterações comportamentais decorrentes das medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas pelo Governo da República e pelo Governo Regional.

---

#### Aspetos gerais

No 2.º trimestre de 2020, em consequência do impacto da pandemia COVID-19, a evolução do mercado de trabalho apresentou características extraordinárias que, em resumo, se consubstanciam no seguinte:



- Crescimento da população inativa que se fixou em 125,5 milhares no trimestre em referência, tendo aumentado 9,7% face ao mesmo trimestre do ano anterior e 7,2% comparativamente ao trimestre precedente. É o valor mais elevado desde o 4.º trimestre de 2015. Em consequência, a taxa de inatividade, estimada em 41,9%, aumentou em relação ao trimestre anterior (3,9 p.p.) e relativamente ao mesmo período de 2019 (5,1 p.p.). Este acréscimo foi em larga medida expressão do aumento dos inativos que, embora estejam disponíveis para trabalhar, não efetuaram procura ativa de emprego no período de referência.
- Redução significativa da população empregada, tanto em relação ao trimestre homólogo de 2019 (7,1%) como ao anterior (7,3%). A contração do emprego ocorreu num contexto em que foi instituído o regime simplificado de layoff que permite a manutenção na população empregada de pessoas cujas empresas e Administração Pública Regional e Local fecharam, total ou parcialmente, de forma temporária. Dessa forma, o impacto da atual conjuntura sobre o volume de trabalho na economia pode não ser inteiramente captado pela redução do emprego. Esse efeito pode, no entanto, ser aproximado por outro indicador do Inquérito ao Emprego: o número de horas trabalhadas.
- O número médio de horas efetivamente trabalhadas foi de 26,2% inferior ao observado no trimestre anterior e 27,3% menor que o verificado no trimestre homólogo. Esta redução está associada ao aumento da população empregada ausente do trabalho que ascendeu a 37,2 mil pessoas (31,1% da população empregada), o triplo da observada no trimestre anterior e quase o quádruplo do trimestre homólogo.
- Alterações significativas na organização do trabalho, que se expressaram designadamente no recurso expressivo ao trabalho a partir de casa por mais de 20 mil pessoas (16,9% do emprego total). A dimensão deste fenómeno foi apurada através de um módulo adicional *ad hoc* do Inquérito ao Emprego e cujos resultados serão hoje divulgados.

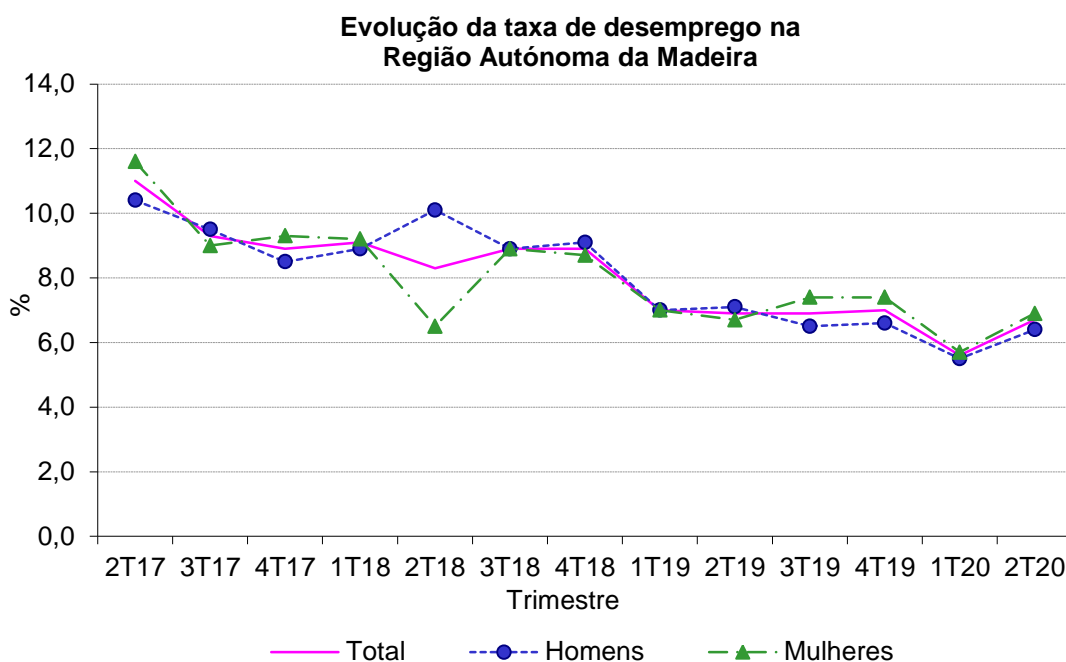
## Resultados gerais

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 6,7%, valor superior em 1,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e inferior a 0,2 p.p. em relação ao trimestre homólogo.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**  
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*





No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal foi 5,6%, *valor inferior em 1.1 p.p. ao do trimestre anterior e em 0,7 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019.*

### 1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 2.º trimestre de 2020 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 128,4 mil pessoas, diminuiu 7,3% (10,1 mil) face ao trimestre homólogo e 6,2% (8,4 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 2.º trimestre de 2020, foi estimada em 58,1%, tendo diminuído 5,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo e 3,9 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 53,0%, sendo inferior à dos homens (64,1%) em 11,1 p.p..

### 2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 119,8 mil pessoas, tendo diminuído 7,1% em termos homólogos (9,1 mil) e 7,3% em relação ao trimestre precedente (9,4 mil).

Para esta variação trimestral observada contribuíram com particular incidência as seguintes ocorrências:

- A diminuição da população empregada em ambos os sexos: 7,6% nos homens e 6,9% nas mulheres;



- O decréscimo da população empregada entre os 25 e os 34 anos (2,9 mil; 11,4%) e entre os 45 e os 64 anos (2,2 mil; 3,9%);
- A diminuição de 9,8% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa “Até ao básico – 3.º ciclo” (6,6 mil), o qual equivale a 50,5% da população empregada;
- A diminuição da população empregada no sector dos “Serviços” em cerca de 7,3 mil (7,4%);
- A diminuição de 6,1% (6,4 mil) no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem;
- O decréscimo nos empregados a tempo parcial (4,9 mil; 24,5%).

No que diz respeito ao decréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, à diminuição do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (5,2 mil; 8,3%); pessoas com idade entre os 25 e os 34 anos (3,2 mil; 12,4%); empregados com nível de escolaridade completo “Até ao básico – 3.º ciclo” (7,5 mil; 11,0%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 54,2%, diminuindo 4,3 p.p. face ao trimestre anterior e 4,7 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (60,0%) superou a das mulheres (49,3%) em 10,7 p.p..

### 3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada, apurada em 8,6 mil pessoas, diminuiu face ao trimestre homólogo (0,9 mil; 10,2%), tendo no entanto aumentado face ao trimestre anterior (1,0 mil; 12,1%).

O aumento trimestral da população desempregada atrás referido foi praticamente transversal a todos os segmentos em análise, ou seja, foi observado em ambos os sexos, em todos os grupos etários (com valores disponíveis), nos desempregados à procura de novo emprego e nos desempregados de longa e curta duração. A diminuição em termos homólogos foi mais expressiva nos homens (15,4%) e nos desempregados de longa duração (29,3%). Note-se que os desempregados de curta duração aumentaram 22,6%.

A taxa de desemprego na RAM, no 2.º trimestre de 2020, foi estimada em 6,7%, valor superior em 1,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e inferior a 0,2 p.p. ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi superior à dos homens, de 6,9% e 6,4%, respetivamente.



#### 4. População Inativa

No 2.º trimestre de 2020, a população inativa total na RAM foi estimada em 125,5 mil pessoas, representando um aumento homólogo de 9,7% e trimestral de 7,2%. O peso das mulheres (57,4%) continuou a exceder o dos homens (42,6%).

Por grupos etários, 45,6% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 28,2% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (26,5%) e os reformados (30,9%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 2.º trimestre de 2020, fixou-se nos 41,9%, valor superior ao registado nos trimestres homólogo (+5,1 p.p.) e anterior (+3,9 p.p.). Esta taxa nas mulheres (47,0%) foi substancialmente superior à dos homens (35,9%).

De realçar que os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego (15 a 74 anos) aumentaram 127,2% face ao 2.º trimestre de 2019 e aumentaram 103,5% se comparados com o trimestre anterior.

#### 5. Impacto da pandemia COVID

As medidas de contenção da pandemia adotadas pelo Governo da República e pelo Governo Regional tiveram impacto no normal funcionamento do mercado de trabalho da Região, na medida em que a consequente limitação da mobilidade da população afetou de forma determinante as estimativas trimestrais de emprego e desemprego do 2.º trimestre de 2020.

No 2.º trimestre de 2020, a população com 15 ou mais anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada em 37,2 mil pessoas, verificando-se um aumento trimestral de 176,2% (23,7 mil) e um aumento homólogo de 297,7% (27,8 mil). Deste grupo de pessoas, 93,0% eram empregadas (34,6 mil), verificando-se aumentos trimestral e homólogo de 158,5% (21,2 mil) e de 269,5% (25,2 mil), respetivamente. Estes valores constituem os máximos da série disponível, com início em 2011.



### População com 15 e mais anos ausente do trabalho na semana de referência

População	Valor trimestral					Variação	
	2.º T - 2019	3.º T - 2019	4.º T - 2019	1.º T - 2020	2.º T - 2020	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
<b>População com 15 e mais anos ausente do trabalho na semana de referência</b>	<b>9,4</b>	<b>17,7</b>	<b>10,2</b>	<b>13,5</b>	<b>37,2</b>	<b>+297,7</b>	<b>+176,2</b>
<i>da qual:</i>							
Empregada	9,4	17,7	10,1	13,4	34,6	+269,5	+158,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Entre os que trabalharam (85,3 mil; 71,2% do emprego total), 75,0% indicou ter trabalhado o mesmo número de horas, enquanto 21,9% referiu ter trabalhado menos horas do que as habituais. O número dos que trabalharam menos horas passou de 18,4 mil no 1.º trimestre de 2020 para 18,7 mil no 2.º trimestre do mesmo ano. Para os que trabalharam as mesmas horas, de referir que estes somavam 93,3 mil no 1.º trimestre, passando a 64,0 mil neste 2.º trimestre (diminuição trimestral de 31,4% e homóloga de 30,0%).

No trimestre em análise foram efetivamente trabalhadas, em média, 23,1 horas por semana, menos 8,1 horas que no trimestre anterior (31,2 horas) e menos 8,6 horas que no mesmo trimestre de 2019 (31,7 horas). As variações deste indicador foram de - 26,2% em termos trimestrais e de -27,3% e termos homólogos.

### População empregada que trabalhou na semana de referência, por horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais

População empregada	Valor trimestral					Variação	
	2.º T - 2019	3.º T - 2019	4.º T - 2019	1.º T - 2020	2.º T - 2020	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
<b>População empregada que trabalhou na semana de referência, por horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais</b>	<b>119,6</b>	<b>112,4</b>	<b>118,0</b>	<b>115,8</b>	<b>85,3</b>	<b>-28,7</b>	<b>-26,4</b>
<i>da qual:</i>							
Trabalhou as mesmas horas	91,5	94,8	101,4	93,3	64,0	-30,0	-31,4
Trabalhou menos horas do que as habituais	25,4	13,5	13,0	18,4	18,7	-26,5	+1,5
<b>Horas efetivamente trabalhadas (unidade: n.º)</b>							
Média <sup>(a)</sup>	31,7	29,9	32,2	31,2	23,1	-27,3	-26,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (a) A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência (horas efetivas=0)



**Direção Regional de Estatística da Madeira**  
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*



A redução do número médio de horas efetivamente trabalhadas pode ser explicada pelo aumento da população empregada ausente do trabalho na semana de referência e cujas horas trabalhadas (zero) foram contabilizadas nestes indicadores, assim como pela redução da jornada de trabalho que pode ter ocorrido em algumas empresas e organismos da Administração Pública.

No 2.º trimestre de 2020, o valor da população inativa com 15 ou mais anos (92,6 mil pessoas) foi o mais elevado da série iniciada em 2011. Deste indicador, destaca-se a existência de 75,0 mil pessoas entre os 14 e os 74 que não procuraram emprego, o que significa um aumento trimestral de 7,9 mil pessoas (11,7%) e homólogo de 11,4 mil pessoas (17,9%). Entre as razões da não procura, 19,3% dos respondentes apontaram o facto de estarem a estudar ou em formação, 31,3% estarem doentes ou incapacitados e 16,0% estarem reformadas do trabalho.

### População inativa dos 15 aos 74 anos que não procurou emprego, por razão da não procura

População inativa	Valor trimestral					Variação	
	2.º T - 2019	3.º T - 2019	4.º T - 2019	1.º T - 2020	2.º T - 2020	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
<b>População inativa dos 15 aos 74 anos que não procurou emprego, por razão da não procura</b>	<b>63,6</b>	<b>62,9</b>	<b>64,4</b>	<b>67,1</b>	<b>75,0</b>	<b>17,9</b>	<b>11,7</b>
<i>da qual, devido a:</i>							
Doença ou incapacidade	18,9	19,6	19,2	18,3	14,5	-23,6	-21,0
Está a estudar ou em formação (inclui férias escolares)	21,8	19,7	22,5	23,2	23,5	8,0	1,4
Reformado do trabalho	9,8	10,4	9,8	9,2	12,0	22,1	30,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

